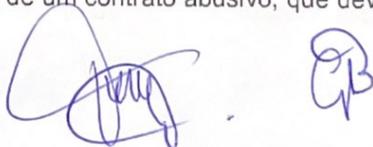
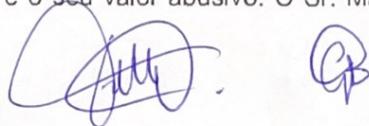


**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PETRÓPOLIS/RJ, SOBRE A QUALIDADE DOS SERVIÇOS  
PRESTADOS PELA ÁGUAS DO IMPERADOR NO MUNICÍPIO DE  
PETRÓPOLIS**

Aos 03 do mês de novembro de 2021, às 19:00 horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Petrópolis, situada na Praça Visconde de Mauá nº 89, Centro, nesta cidade de Petrópolis/RJ, e através de forma online, realizou-se esta "Audiência Pública", presidida pela vereadora Gilda Beatriz, que tem como tema principal a qualidade dos serviços prestados pela empresa águas do imperador no município de Petrópolis. A Audiência foi dirigida pela vereadora Gilda Beatriz, que salientou os problemas existentes, com cerca de cinquenta ofícios de demanda, reforçando a necessidade de abordar e discorrer sobre o tema, e iniciou mostrando fotos enviadas por moradores do município que sofrem com a falta de abastecimento de água, fotos dos danos causados nas vias, e até vídeos que mostram a realidade evidenciada pela carência nos serviços prestados pela empresa. Após, deu continuação, compondo a mesa dos trabalhos convidando **o vereador Junior Paixão, o Sr. Rafael Badia, o Sr. Márcio Salles**, representante da empresa Águas do Imperador em Petrópolis, **o vereador Gil Magno, o Sr. Mauro Peralta, vereador Eduardo do Blog, o Sr. Márcio Salles, Dr. Luiz Felipe Teixeira de Macedo**, juiz leigo, **o vereador Octavio Sampaio, o Sr. Mário Jorge**, advogado e engenheiro sanitaria, **vereador Fred Procópio, vereador Dudu, Sra. Fernanda Ferreira, vereador Marcelo Lessa, o vereador Domingos Protetor, Sra. Rafaela Facchetti**, representante do comitê Piabanha. Declarando aberta a Audiência, a vereadora cumprimentou os presentes e salientou estar em conformidade com o edital nº 17/2021, onde foram realizadas duas inserções no diário oficial, além divulgação do encontro nos meios de comunicação. Informou ainda que, o encontro é transmitido pela página da Câmara Municipal de Petrópolis na internet, pelas redes sociais e pela TV Câmara no canal 98, e que a sessão será registrada por meio de ata que posteriormente será publicada na página eletrônica do Legislativo municipal. O vereador Junior Paixão foi o primeiro a se manifestar, salientando a gravidade da falta de responsabilidade da empresa águas do imperador e a grande quantidade de demanda quanto as reclamações recebidas por parte dos moradores do município, evidenciou que a empresa não dá satisfação com relação as reclamações, e que não se mostra interessada em resolver os problemas existentes. A vereadora concordou com o posicionamento, e o Sr. Rafael Badia assumiu a palavra, demonstrando sua indignação com o serviço prestado pela a empresa, principalmente no que se refere a tarifa de religação, e as pessoas com uma condição financeira mais precária, discorrendo sobre uma situação que fora presenciada, onde o consumidor encontrava-se sem o devido abastecimento e voltaria para casa com um recém-nascido. A vereadora salientou que se trata de um contrato abusivo, que deve ser revisto, e passou a



palavra para o vereador Gil Magno, que cumprimentou a todos, ressaltou a importância da presença do representante da empresa, após falou sobre o grande número de reclamações recebidas, leu um ofício e salientou a necessidade de um melhor atendimento à população de Petrópolis. O Sr. Badia também agradeceu a presença do representante, contudo, apesar das ajudas oferecidas pelo representante em alguns casos isolados, trata-se de um problema institucional que tem que ser discutido e através da audiência, apontar as melhores formas de solucionar essas questões, para todos conseguirem alcançar um denominador comum. O vereador Eduardo do Blog assumiu a palavra, e dispôs sobre o grande faturamento da empresa, e a falta de comunicação da empresa com os consumidores, solicitou o empenho da empresa e da casa dos vereadores, no sentido de melhorar a comunicação com os consumidores, melhorando o acesso a informação, buscando apresentar soluções aos problemas, montando, por exemplo, um grupo de trabalho para disponibilizar uma melhor comunicação. O Sr. Mauro Peralta pediu para que o sr. Mário Jorge discorresse sobre a questão sanitária, o Sr. Mário iniciou apontando que a empresa Águas do Imperador é uma empresa subcessionária da CONDEP, que é a empresa concessionária e não estava presente na audiência, quando deveria ter algum representante, pois a CONDEP fiscaliza a Águas do Imperador, apontou questões específicas sobre o solo e as construções, discorreu sobre as falhas do abastecimento, quanto o que se refere ao esgoto, retratou a situação precária que gera um enriquecimento sem causa, além de ser um crime ambiental, pois o esgoto que caía no rio, poluía as águas, por fim, salientou que não aponta apenas os aspectos negativos, considerou que a empresa conseguiu melhorar alguns aspectos. Contudo, ainda existem muitas falhas, inclusive no que diz respeito ao hidrômetro, quando por exemplo o nível de consumação é muito maior do que o que é de fato consumido. Em cima da fala do Sr. Mário, foi produzido um vídeo de um esgoto que voltou para o ralo do banheiro de uma casa localizada no centro histórico, causando uma inundação. Em seguida, a vereadora fez um questionamento, o primeiro foi referente as duas formas de cobrança de tarifa de esgoto, a diferenciação se dá, pois uma prevê a coleta e a outra o tratamento, de qual seria o percentual de esgoto tratado e o coletado, a segunda pergunta foi questionando qual é a região está a maior incidência de esgoto tratado, o terceiro questionamento levantou que o esgoto é lançado diretamente no rio em dias de chuvas fortes, por que isso acontece se a água da rede de esgoto é diferente das águas fluviais? E ainda, analisando o município de Petrópolis, é uma cidade com grande incidência de chuvas, quer dizer que o esgoto não é tratado nesses dias? Imaginemos a quantidade de água de esgoto que é despejada na natureza sem o devido tratamento. Para onde é destinado os materiais sujos, qual é o órgão que recebe as guias de remoção do lodo e como é feito esse controle, questionou ainda como o consumidor tem conhecimento de qual tarifa está sendo submetido, se ele paga sobre o esgoto tratado ou coletado, destaque-se ainda inúmeras reclamações no canal de atendimento virtual, e a falta de um telefone para as pessoas idosas que não sabem mexer no site. A aferição do hidrômetro, a taxa de religação e o seu valor abusivo. O Sr. Márcio, assumiu a palavra, fazendo



um apanhado de tudo o que foi anteriormente debatido, com relação à Secretário, lembrou que existe projeto na concessionária, projeto que está na sua fase executiva, para fazer o Saneamento de Secretário evidente que tem uma concentração no distrito do Secretário maior na região central, e existem tratativas de fazer uma desapropriação da estação de esgoto. Salientou que um panorama é que Petrópolis tem índices superiores à média dos demais municípios, e dispôs que Agência Nacional de águas acompanha todo o trabalho, tendo vistoriado todas as empresas, inclusive a Águas do Imperador, e o atlas de saneamento da Agência Nacional de águas apresenta todos esses ditadores. Apontou que tem as três maiores estações, outras doze estações menores, se mostrou disponível a prestar contas e esclarecimentos das taxas, disse que estão construindo uma nova estação que está sendo construída na região de Itaipava. Pontuou que ainda existem muitos projetos que estão por vir, como licenciamentos ambientais em curso, financiamento com linhas de crédito. Com relação ao lodo, eles seguem todo o padrão do órgão ambiental, sendo destinadas ao aterro sanitário de Nova Friburgo. Reconheceu que há a possibilidade de melhoria e ampliações, no que se refere as taxas de serviço de religação, discorreu sobre a situação do esgoto do Vincenzo Rivetti, onde foram construídas três estações elevatórias esgoto bruto, ainda salientou que diversas reuniões ocorreram. O vereador Junior Paixão questionou sobre o cronograma da Águas do Imperador, e o Sr. Márcio ao responder, apontou a questão de distribuição da água e da BR 040. Após, o vereador Marcelo Lessa se manifestou prestando um agradecimento a Águas do Imperador. O vereador Fred Procópio também se manifestou, discorreu sobre a criação do programa chamado câmara de artes, cultura e patrimônio, assinando um acordo de cooperação técnica para despoluição do rio Piabanha, que possui uma importância ecológica e histórica, ainda falou sobre a importância da educação ambiental, da regularização fundiária e a remoção de famílias que se encontram no leito do rio, dos planos de recuperação de área degradada, para poder fazer o reflorestamento necessário, e em especial, o saneamento, em decorrência da grande demanda, solicitando parceria com a companhia, para sanar as falhas existentes, dando ênfase ao Carangola. Em resposta o Sr. Márcio informou que estão em andamento projetos de reciclagem, e o trabalho que vem sendo feito na secretaria municipal do ambiente, distribuindo fossas sépticas aos mais vulneráveis, além da construção da elevatória no Vincenzo Riveti. O vereador Domingos Protetor questionou sobre a questão da empresa com os animais, também parabenizou a empresa Águas do Imperador, e fez críticas aos buracos que a empresa deixa ao fazer as manutenções. A vereadora ao assumir a palavra, evidenciou a falha nas obras, que deixam buracos espalhados por todo o município. Em resposta, o Sr. Márcio salientou que falta usina de asfalto, o que gera um atraso na manutenção, necessitando que tenha uma usina de asfalto para contribuir com o excesso de demanda. O próximo a se manifestar foi o Dr. Luiz Felipe, apontou que acha que tem algo de errado com o contrato administrativo, o contrato sob concessão, disse ainda que, tendo como base a sua experiência, inexistente legislação regulatória que atenda os interesses dos consumidores na Águas do Imperador, e que não parece haver justiça nessa cobrança através do contrato, ainda questionou se



há a um equilíbrio econômico financeiro nesse contrato, e se a disposição que está no contrato está para atender ao interesse público ou ao interesse privado da concessionária, além da necessidade de previsão de prazos. A vereadora Gilda Beatriz assumiu a palavra, disse que criaria uma comissão e exigiria a cópia do contrato para que posteriormente fosse analisado, garantido maior transparência, podendo ver o que pode melhorar e também, mostrar aos moradores do município, e terminou com um questionamento de um morador do Vale do Sossego sobre a previsão de água, pois cada família que reside no local precisa comprar duas pipas de água por mês. O Sr. Márcio relatou que não existe impasse no abastecimento, e que foi instalado um alimentador no Vale do Carangola, que atende um outro condomínio da região, e a empresa possui um enorme interesse em realizar esse projeto. A pessoa que fez a pergunta se manifestou, exaltando a sua insatisfação com o descaso e a falta de serviço. Um outro morador também quis se manifestar, e deixou sua colocação solicitando a agencia reguladora para que os problemas consigam ser solucionados. A Sra. Rafaela Facchetti foi a próxima a se manifestar e discorreu sobre o controle social, e a necessidade da comissão para análise do contrato, para que se conheça o contrário e para que se aprimore o serviço fornecido, com o intuito de melhorar, buscando a despoluição dos rios, de forma a recuperar as nascentes, preservando-as. Concluídas as alegações finais, a vereadora Gilda Beatriz agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a presente audiência. Para configuração do ato, foi elaborada a presente ata, que após lida, deverá ser assinada pelos vereadores e quem mais assim o desejar.

